

PROJETO RESSIGNIFICANDO CAMINHOS NA SOCIOEDUCAÇÃO

Identificação

A Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (Fasepa), tem a missão institucional de executar as medidas socioeducativas de privação de liberdade (semiliberdade e internação) e pela medida cautelar (atendimento inicial e internação provisória) em 14 Unidades de Atendimento Socioeducativo. A Fasepa tem, ainda, a missão a coordenação da Política Estadual de Atendimento Socioeducativo no Pará.

Gestão

Prestando um atendimento socioeducativo em meio fechado (internação e semiliberdade) humanizado orientado pela doutrina da proteção integral, bem como coordenando a política da socioeducação, a Fasepa estabeleceu metodologias de trabalho que possibilitaram a construção de um projeto para a Socioeducação intitulado “Ressignificando Caminhos na Socioeducação”. Fortaleceu parcerias e articulações com o Sistema de Garantia de Direitos o que ampliou e qualificou a oferta de serviços socioeducativos. Estabeleceu, ainda, Normativas e/ou Ordem de Serviço como a Central de Vagas, a Musicalização na unidade, o Projeto Político Pedagógico, os Procedimentos Administrativo Disciplinar, que fortalecerem e nortearam o fazer da Fasepa. Considerando o caráter breve e excepcional da medida socioeducativa, esta gestão vem atendendo os egressos, garantindo desta forma a sustentabilidade do serviço socioeducativo.

Projeto Resignificando Caminhos na Socioeducação

O projeto Resignificando Caminhos na Socioeducação, implantado e implementado desde 2015, vem nortear as ações da FASEPA na execução e coordenação da política estadual de atendimento socioeducativo traz como perspectiva de que todos os socioeducandos são sujeitos de direitos, conforme a Constituição Federal e consolidado com a Lei 8.069/90 – ECA que ganha contornos mais específicos para a socioeducação com a Lei 12.594/12 - Lei do SINASE, o projeto considera as diretrizes do Plano Nacional e Estadual da Socioeducação, e está estruturado em 04 ações estratégicas: “Diálogos Temáticos”, “Costurando Futuros”, ‘Talentos’ e ‘Vidas’.

Ação 01: Diálogos Temáticos (*Diálogos da Socioeducação: Discussão do SINASE por Eixo e Encontros Temáticos: Discussão do SINASE com os atores da Política de Atendimento Socioeducativo*).

Esta ação contempla diálogos definidos por temáticas específicas e reuniões técnicas realizadas nos municípios que possibilitaram a articulação e integração das políticas públicas que impactam na socioeducação envolvendo as 03 esferas de governo, especialmente Estado e Municípios, além do sistema de justiça, das famílias dos socioeducandos e da sociedade civil organizada (re)actuando ações multissetoriais e atualizando os sujeitos nos temas relacionados à socioeducação, identificando limites e possibilidades de atuações. Por meio dos **Diálogos da Socioeducação** a Fasepa alcançou os seguintes resultados:

- **Na Saúde:** Os diálogos temáticos contribuíram para a efetivação do Plano Operativo Municipal (POM) do município de Ananindeua e encaminhamentos para efetivação do POM nos municípios de Benevides e Belém. Garantindo o atendimento a saúde dentro e fora das unidades de atendimento.

- **Na Educação:** o Seminário Educação Formal no contexto da Socioeducação, com a participação de atores da educação, impulsionou o fortalecimento da Escola “Antônio Carlos Gomes da Costa” que atende adolescentes e jovens a quem se atribui o ato infracional com sede nas unidades de atendimento socioeducativo, ampliando as matrículas e qualificando o Projeto Político Pedagógico desta Escola. Destaca-se, ainda, a implementação do Sistema de Informação da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) que monitora o aluno da socioeducação em seu percurso escolar.

- **Na Espiritualidade:** A partir de eventos, realizados com a participação dos socioeducandos e seus familiares, foi criado um subprojeto específico deste eixo que norteia os trabalhos da espiritualidade com as diferentes denominações religiosas nas unidades da socioeducação. Apresentando normas, perfis e diretrizes educativas o documento orienta os planos de trabalhos dos grupos religiosos que ofertam este serviço de forma voluntária.

- **Na atenção as Famílias:** Realizados eventos nos municípios de Belém e Santarém, com a participação de aproximadamente 400 atores da socioeducação, destes 128 familiares, 48 socioeducandos e 127 servidores. Como resultado destes eventos, sensibilização das famílias e dos socioeducandos para o fortalecimento da convivência familiar e comunitária por meio do empoderamento das famílias para responsabilização no acompanhamento socioeducativo. Ainda como resultado, a Fasepa desenvolveu uma pesquisa avaliativa que contribuiu para a melhoria da prestação de serviço da Fasepa aos seus usuários. Como sustentabilidade, as famílias vêm participando das atividades culturais e pedagógicas, assembleias e outros espaços de participação e convívios familiares, além da participação de cursos profissionalizantes que tem parcerias com o Ministério Público do Trabalho, dentre outros.

- **Atenção aos Egressos:** Reuniões com os adolescentes e jovens egressos do sistema socioeducativo e suas famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como articulação com a rede socioassistencial para a garantia dos direitos dos egressos e seus familiares no âmbito das políticas públicas (saúde, educação, assistência social e dentre outras). Nesses eventos foram trabalhados os seguintes temas: O papel da família na socioeducação, a motivação para o exercício do empreendedorismo relacionando com os cursos de profissionalização ofertados pelos programas, projetos por meio de parcerias estabelecidas com o Ministério Público do Trabalho e os órgãos do Governo do Estado com a Fasepa.

- **Segurança na Socioeducação:** Diálogos estabelecidos com a comunidade socioeducativa e outros atores sociais visando à construção do Plano de Segurança dentro de um processo socioeducativo que responda a complexidade da socioeducação em uma região amazônica com suas especificidades e diversidade cultural.

- **Justiça Juvenil Restaurativa:** Realizados eventos que discutiram as boas práticas restaurativas desenvolvidas nas unidades de atendimento socioeducativo e formaram multiplicadores nesta metodologia com resultados concretos na redução de conflitos, fortalecimento das relações interpessoais, ampliando os círculos de compromisso que contribuem na melhoria da condução deste serviço prestado. No âmbito do Núcleo de Práticas Restaurativa da Fasepa há uma formação permanente de estudos acerca da temática que dá sustentabilidade a ação.

Ainda como Diálogos Temáticos, a Fasepa realizou o encontro para discutir Sexualidade na Socioeducação e a Comunicação Institucional e vem participando ativamente nos Conselhos Estaduais de Direito da Criança e do Adolescente (CEDCA), de Justiça e Direitos Humanos (CEJDH), de Assistência Social (CEAS); na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), no Conselho Estadual de Drogas (CONED) e na Comissão Interinstitucional do SINASE que pautaram temas da Socioeducação nestas instâncias.

Fortalecendo os sistemas municipais e a política da socioeducação com maior articulação entre os responsáveis pelas medidas socioeducativas (Estado e Municípios) nos 144 municípios do Estado do Pará, foram realizados **encontros temáticos** sediados nos municípios de Belém, Altamira, Santarém, Breves e Marabá com a participação de mais de 500 atores envolvidos com a socioeducação promovendo a atualização na política pública da Socioeducação e a elaboração dos Planos Municipais da Socioeducação. A fundação promove, ainda, o assessoramento técnico aos 144 municípios.

Nestes encontros temáticos, que contam com o apoio dos Conselhos Estadual e Municipais, são promovidas as articulações e integrações operacionais entre os diversos setores e órgãos, direta ou indiretamente envolvidos no atendimento do socioeducando, garantindo o envolvimento de Conselhos Setoriais (Assistência Social, Educação, Saúde, Segurança Pública) e autoridades com atuação na área (Comando das Polícias Civil e Militar, Conselho Tutelar Ministério Público, Poder Judiciário e Defensoria Pública).

Destaca-se, ainda, as reuniões nacionais do Fórum Nacional de Dirigentes Governamentais de Entidades Executoras da Política de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (FONACRIAD), dentre as quais o município de Belém foi sede deste evento em 2015, quando debatidos os desafios e buscadas soluções ligadas à gestão e execução de medidas socioeducativas, além da Reunião do Conselho Nacional de Educação (CNE) que contribuiu para definir as Diretrizes Nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, e o encontro nacional “Perspectivas de Segurança na Socioeducação”, promovido pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase) na sede do Conselho Nacional do Ministério Público, em Brasília, que promoveu o diálogo sobre a Segurança.

Ação 02: COSTURANDO FUTUROS – (Educação Formal/Escolarização, Educação Profissional: Empreendedorismo, Trabalho e Renda, Educação Ambiental: Ações Socioambientais Terra Viva e Egressos: Sustentabilidade)

Orientada por esta ação, a Fasepa vem implementando uma educação que possibilita a inclusão social para o mundo do trabalho de forma sustentável com a efetiva participação das famílias dos socioeducandos. Uma educação que considera a identidade amazônica com um projeto político pedagógico motivador da aprendizagem e que aglutina os valores de identidade cultural e social dos socioeducandos amazônidas, com metodologias participativas que estimula e reafirma o protagonismo do socioeducando e suas famílias.

Na educação profissional, até junho de 2017, foram ofertados cursos de profissionalização, com carga horária total de 5.620, que possibilitaram a 591 socioeducandos concorrer ao mundo do trabalho de forma mais qualificada. Ressalta-se que o número de cursos aumentou em 491 no ano de 2016 quando comparado ao ano de 2015. Desta forma, o número de socioeducandos beneficiados também aumentou em 610%, quando comparado estes 02 últimos anos.

Destaca-se, ainda, a atenção da Fasepa na articulação com as organizações para a prática profissional. São 81 vagas ocupadas por socioeducandos de forma rotativa, gerando assim conhecimentos e experiência profissional a 162 socioeducandos até junho de 2017

Ressalta-se que a educação ambiental não se operacionaliza apenas como uma mera metodologia, mas sua aplicabilidade tem profundidade suficiente para se tornar uma ferramenta indispensável para a transformação e levar os socioeducandos a ter uma consciência ambiental, inclusive sustentável, voltada para uma melhor qualidade de vida, construindo novos caminhos. A guisa de conclusão, esta ação visa resgatar a condição humana do socioeducando, fortalecendo a cidadania e prepará-lo para o mundo do trabalho e com condições de permanecer no processo de produção, gerando renda e qualidade de vida na família.

Ação 03: TALENTOS (Esporte e Lazer: Potencialidades e cidadania ; Arte e Cultura: Oficinas de arte, Cultura, Sarau Literário, Auto do Círio)

Nesta ação, a Fasepa assegura o direito a arte e cultura, esporte e lazer, orientado pela doutrina da proteção integral, considerando que estes fazeres contribuem para que o socioeducando possa desenvolver outras potencialidades além do relacionamento social e a cidadania. Ressalta-se que o exercício de cidadania refere-se à participação lúdica do socioeducando e à capacidade que este segmento adquire para realizar escolhas, pois o exercício da cidadania pressupõe liberdade, autonomia e responsabilidade. Nesta proposta, direito ao esporte e ao lazer, bem como à arte e cultura, é reafirmado como direito humano, permitindo-lhes o desenvolvimento integral.

O acesso a arte e a cultura como garantia de direitos é fomentado por meio de conhecimentos em cultura e práticas de arte, incluindo a exibição de grandes títulos do cinema nacional, ao mesmo tempo em que reafirma o contexto amazônico. Neste contexto a Fundação monta, de forma rotativa, o grupo “Talentos da Fasepa” com a participação de socioeducandos e socioeducadores em apresentações em eventos públicos. Na cultura e lazer, é vivenciada a realidade de suas cidades, os costumes, considerando a socialização e contribuindo para uma escolha de vida social dentro do contexto onde vivem. Utilizando a cultura como ferramenta para mudança, o projeto faz uso das datas comemorativas para interagir com os socioeducandos e suas famílias, servidores e comunidade em geral.

O Apoená (complexo esportivo e cultural da Socioeducação) vem garantindo o espaço adequado para o desenvolvimento de ações de esporte, ao lazer, à arte e à cultura do adolescente que cumpre medida socioeducativa, tendo como eixo central o desenvolvimento pessoal e social, contribuindo para sejam capazes de reescrever seus projetos de vida, expressando sua própria singularidade, na perspectiva do exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida. Nestes espaços são efetivadas culminâncias de oficinas que se realizam nas diversas unidades de atendimento socioeducativo (UASES) da Fasepa onde os socioeducandos participam de danças, percussão, música, teatro. Dentro os eventos que a Fasepa realiza, cita-se: Recreio de Verão, Carnaval da Socioeducação, Páscoa, Arraial da Socioeducação, Sarau, em parceria com o projeto Livro Solidário, Auto do Círio e Mostra de Talentos da Fasepa.

Ação 04: VIDAS (Convivência Familiar e Comunitária: Atenção às Famílias; Assistência Espiritual: Vivência de Sentimentos; Religiosidade; Justiça Juvenil Restaurativa: Práticas restaurativas; Saúde e Bem Estar: Atenção Humanizada e Bem Viver).

Esta ação considera o primeiro e mais elementar dos direitos humanos: o direito à vida. A abordagem de direitos se estende ao atendimento familiar e comunitário, por meio do acesso das famílias às políticas públicas.

Na Assistência Espiritual, a fundação trabalha a espiritualidade dos socioeducandos e suas famílias, respeitando o conjunto de crenças, valores e práticas devocionais dos socioeducandos e suas famílias, tendo como base o que preconiza o SINASE. Com isso, a espiritualidade se constitui como um aspecto importante no trabalho socioeducativo na medida que promove a vivência de sentimentos e o fortalecimento da fé como processo de mudança e construção de vida. A assistência espiritual é sempre realizada em parceria com as denominações religiosas acompanhadas pela equipe técnica das unidades.

A Fasepa utiliza a metodologia de práticas restaurativas para os socioeducandos e suas famílias, técnicos e servidores das unidades da Socioeducação. Quando especialmente focada nos socioeducandos, esta abordagem busca restaurar os danos causados por atos infracionais com a realização de círculos restaurativos, propiciando uma maior consciência dos danos produzidos e da necessidade de respeitar as Leis e normas institucionais, assim como o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários por meio de círculos de compromissos.

Na Saúde e Bem Estar, considera-se a Atenção Humanizada e o Bem Viver, sendo um direito universal, conforme art. 6º da Constituição Federal e de absoluta prioridade ao adolescente, sendo dever da família, da sociedade e do Estado - art. 227, caput, da Carta de 1988; art. 4º do ECA. A Fasepa garante promove um tratamento de qualidade e humanizado nos diferentes espaços da rede de atenção a saúde e nas Unidades na Socioeducação.

Os serviços de saúde prestados são realizados a partir da parceria com a Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA) e em articulação com os município nos preceitos determinados na Portaria Interministerial MS/SEDH/SPM nº 1.426 de 14/07/2004 e Portaria nº 1.082, de 23 de maio de 2014, que “redefine as diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI).”¹ que estabelece normas para operacionalização de saúde dos adolescentes em conflito com a lei, em regime de internação e internação provisória.

¹ A Portaria Interministerial MS/SEDH/SEPM nº 1.426 de 14 de julho de 2004 aprova as diretrizes para a implantação e implementação da atenção à saúde dos adolescentes em conflito com a lei, em regime de internação e internação provisória. Cria o Incentivo para a Atenção à Saúde de adolescentes em regime de internação e internação provisória, a ser financiado pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de complementar o financiamento das ações de atenção integral à saúde dessa população. Na Portaria nº 1.082, de 23 de maio de 2014, inclui “o cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto e fechado; e estabelece novos critérios e fluxos para adesão e operacionalização da atenção integral à saúde de adolescentes em situação de privação de liberdade, em unidades de internação, de internação provisória e de semiliberdade.